



centro de formação da associação de escolas
concelhos de aveiro e albergaria-a-velha

Entidade Formadora Certificada - Registo n.º CCPFC/ENT-AE-1205/14

Programa da Ação de Formação

ENCONTRO(S) PARA LER E ESCREVER NA ESCOLA E COM A BIBLIOTECA ESCOLAR

Modalidade:	Curso de Formação	Registo de Acreditação:	CCPFC/ACC-81805/15
Duração:	15 horas		
N.º de Créditos:	0,6		
Destinatários:	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário		
Relevância:	A ação releva para progressão em carreira e não releva para a área científico-didática		
Formador:	João Manuel de Oliveira Ribeiro		
Local da Formação:	27 e 28 de março de 2015 - Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha		

Razões justificativas

A sociedade e a escola confrontam-se hoje com processos complexos de mudança com implicações nos modos de aprender e de se exercer a ação educativa. Neste contexto, a biblioteca escolar na/com a escola apresenta-se como um recurso crucial ao proporcionar metodologias inovadoras e facilitadoras de situações de aprendizagem em articulação com os educadores/professores de diferentes níveis de educação e ensino.

O gosto de ler não é espontâneo, desenvolve-se. Assim, numa sociedade onde a oferta das novas tecnologias da informação e da comunicação e do audiovisual são uma constante, a escola tem que responder com novos desafios, novos estímulos, competindo, também ela, para que o gosto de ler e de escrever se alicerce na prática quotidiana a partir de novas estratégias pedagógicas. Pretende-se, neste âmbito, aprofundar a reflexão sobre a problemática da leitura e da escrita na sociedade contemporânea e simultaneamente desenvolver nos educadores/professores competências na área das literacias, designadamente na da leitura e escrita. Neste contexto a poesia e a escrita criativa elegem-se como temáticas centrais deste encontro(s). É reconhecido que a articulação dos vários códigos linguísticos implicados no texto poético possibilita o desenvolvimento das capacidades de expressão oral e de escrita, rompendo com as barreiras meramente informativas e constituindo-se como ponto de partida para uma escrita criativa, (Lourenço, 2000, 26). Se por um lado a poesia oferece modelos ajudando cada um a adquirir o seu estilo de escrita, então uma abordagem lúdica proporcionada pela escrita criativa, permite experimentar um novo caminho na produção de textos dos alunos e também dos professores, ao nível do desenvolvimento da criatividade, da expansão do vocabulário, da experimentação de géneros diferentes e das abordagens distintas de construção do texto.

Tendo em conta o exposto, propomo-nos oferecer um espaço formativo onde se possam reconhecer e sobretudo exercitar (de modo pessoal e em grupo), um conjunto de estratégias e ferramentas poéticas e de escrita criativa que permitam enriquecer a prática pedagógica, o crescimento individual e artístico dos professores e educadores, em diversos contextos de leitura e escrita a serem desenvolvidas na sala de aula e na/com biblioteca.

Com o propósito de corresponder a estes desafios, e após o levantamento das carências identificadas pela coordenação interconcelhia RBE, procura-se com esta ação ir ao encontro das necessidades de formação manifestadas pelos Professores Bibliotecários do grupo de trabalho da rede de bibliotecas de Coimbra (a que se associam escolas de concelhos limítrofes, no âmbito do trabalho articulado que a RBE desenvolve) contribuindo para um serviço eficaz neste domínio de intervenção da biblioteca (na sua função educativa) na/com a Escola.

Efeitos a produzir

- Compreender a especificidade do texto poético;
- Compreender o valor intrínseco e instrumental da poesia;

- Capacitar para o exercício da didática da poética;
- Habilitar para o ensino da poesia com arte, imaginação e criatividade;
- Capacitar para uma relação criadora com a língua e a escrita;
- Compreender os mecanismos subjacentes à escrita criativa;
- Adquirir ferramentas para a produção de textos de uma forma criativa, emotiva e enriquecedora em contexto educativo;
- Desenvolver a sua própria criatividade como forma de expressão e estratégias de mobilização da criatividade nos alunos;
- Refletir sobre a ligação do afeto à criatividade.

Conteúdos

1. TODA A POESIA É LUMINOSA (7h.30)

Poesia: o indispensável supérfluo – um percurso pelas rimas (1.30 horas)

- A especificidade do texto poético
- O valor intrínseco e instrumental da poesia

O poema e a criança: escutar, encantar, escrever (1.30 horas)

- O exercício da didática da poética
- A capacidade crítica de selecionar obras poéticas

Poema no ar, Toca a trabalhar (1.30 horas)

- O ensino da poesia com arte e criatividade

A Leitura da ilustração: “ O caso de versos não sei quê” (1.30 horas)

- A palavra e a imagem uma relação criativa

Dramatização de “Sopa de Letras, Jogralização de poemas, quem canta poesia, encanta...(1.30 horas)

- Leitura e recriações
- A palavra lúdica: rimas tradicionais e poemas de autor

2. A ESCRITA CRITIVA NA ESCOLA E COM A BIBLIOTECA (7h.30)

Escrita criativa

- Análise do conceito, função e particularidades. (1.00 horas)

Etapas do processo na Escrita criativa:

- Do jogo de associação de ideias até à crítica construtiva de um produto final (personagem, ritmo, ponto retorno, trabalho de depuração); (5.00 horas)

Afeto e criatividade

- Reflexão da importância da atitude do professor (afeto e a criatividade) no processo da escrita criativa. (1.30 horas)

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação dos formandos baseada nos seguintes pressupostos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação.
- Assiduidade e nível de participação e interação dos formandos nos trabalhos individuais/grupo e debate de ideias/reflexão pedagógica
- Elaboração/realização de trabalhos no decurso das sessões e de um trabalho final proposto pelos formadores (produção de relatório individual temático, de acordo com os parâmetros de avaliação fornecidos aos formandos)

A avaliação expressa-se de acordo com a tabela de 1 a 10 valores*, conforme indicado na carta circular CCPFC 3/2007, de 26 de setembro, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua.